



COLÉGIO
S. FILIPE

Rigor, Nobilis, Sapientia

Projeto Educativo 2017-2020



Crescer para Ser

O presente projeto pretende contribuir para a formação de cidadãos tolerantes, observadores, responsáveis e úteis à sociedade, preparados para colocar o seu saber ao serviço do bem comum, numa atitude de interajuda e respeito mútuo, levando à melhoria da qualidade de vida escolar e da comunidade e promovendo a igualdade de oportunidades de sucesso escolar.

Colégio São Filipe
Estrada vale de mulatas, 5.
2900-737
(+351) 265 573 494
geral@saofilipe.pt
www.colegiosaofilipe.pt

Introdução



1. Introdução

O Projeto Educativo de Escola assume-se como um documento basilar para a instituição funcionando como o fio condutor e o produto final do processo educativo. Ele parte da identidade da Escola e articula as necessidades contextuais, organizacionais e específicas com os objetivos curriculares e não curriculares definidos, bem como o Referencial de Educação para a Saúde, tendo como meta a mudança e a inovação.

O Projeto Educativo do Colégio São Filipe, em Setúbal, fundamenta-se no desenvolvimento e execução de um trabalho global, sustentado na vontade e querer de todos os membros da sua comunidade educativa, pilares essenciais na prossecução dos objetivos educacionais a que se propõe.

Assim, procura implementar-se um projeto coerente com a filosofia e os princípios orientadores do Colégio São Filipe, centrado na formação integral dos alunos como cidadãos saudáveis, conscientes e responsáveis, de forma a serem úteis à sociedade, devidamente preparados para colocar o seu saber ao serviço do bem comum com pilares sólidos de formação técnica e cívica, dotando-os com ferramentas que lhes permitam fazer face às constantes mudanças tecnológicas, sociais e económicas da sociedade contemporânea.

O projeto do Colégio São Filipe é aberto a novas experiências, apostando na formação global e eclética dos alunos, promovendo, a par do desenvolvimento do raciocínio lógico, do domínio da língua materna, das línguas estrangeiras oferecidas e das novas tecnologias de informação e comunicação, a exploração das áreas das artes, do desporto e da saúde, bem como o contacto com a natureza.

Para que a nossa excelência académica seja atingida, o Colégio de São Filipe possui uma vasta equipa de profissionais qualificados, motivados e empenhados, enriquecidos com experiências de partilha e entreaajuda, focados no desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social dos nossos alunos, com o objetivo supremo de educar e construir uma base sólida para o futuro pessoal e profissional dos mesmos.

Seguimos um modelo de apoio e envolvimento da família, como pilar fundamental no desenvolvimento harmonioso e inclusivo das crianças e dos jovens, com base numa sólida formação curricular multifacetada, que aposta na exploração das áreas científico experimentais, artísticas, desportivas e culturais, a par das áreas curriculares disciplinares.

O tema do Projeto Educativo 2017/2020 do Colégio São Filipe é **“Crescer para Ser”**, reconhecendo, desta forma, a importância da continuação da promoção da consciencialização cívica na formação de cidadãos tolerantes, observadores, responsáveis e úteis à sociedade, preparados para fazer escolhas individuais e colocar o seu saber ao serviço da comunidade em que se inserem.

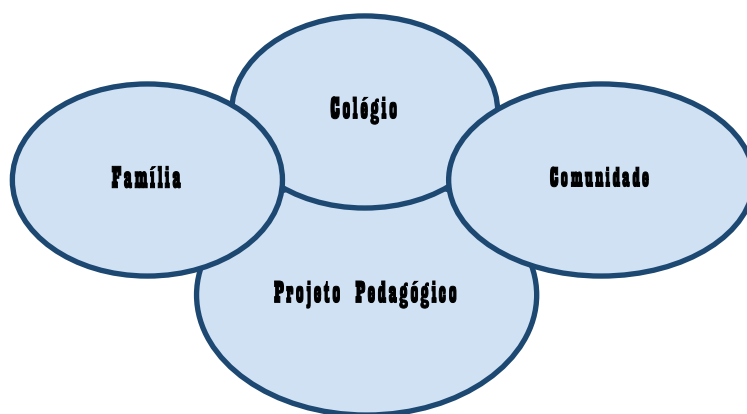
Assim, no triénio ao qual o presente projeto se reporta, continuaremos a abordar a temática da **Cidadania englobando um projeto de educação para a saúde**, com base no Referencial de

Educação para a Saúde e nas competências a alcançar no final da escolaridade obrigatória previstas na **Lei de Bases do Sistema Educativo** definidas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), sustentando-se num conjunto de valores e de princípios que a seguir se enunciam:

- *construção e tomada de consciência da identidade pessoal e social;*
- *participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;*
- *respeito e valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas presenças e opções;*
- *valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;*
- *desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo;*
- *desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;*
- *construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;*
- *valorização das dimensões relacionadas da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.*
- *aumento do nível de literacia para a saúde, num contexto global de promoção de desenvolvimento sustentável.*
- *adoção de práticas condizentes com a Promoção da Saúde, nomeadamente nas questões de saúde mental e prevenção da violência, educação alimentar, atividade física, comportamentos aditivos e dependências, afetos e educação para a sexualidade.*

Para o efetivo desenvolvimento do Projeto Educativo, contamos com a participação ativa de todos os membros da comunidade educativa (docentes, discentes, pessoal não docente, encarregados de educação e familiares dos alunos).

Sendo um tema transversal à vida das crianças e jovens não se limitando ao espaço e vivências proporcionadas no estabelecimento escolar o mesmo só poderá efetivar-se plenamente se emergir da responsabilidade partilhada entre todos os agentes educativos.



O Projeto Educativo surge, assim, como um instrumento que possibilita a definição e a formulação das estratégias que vão fazer do Colégio São Filipe o espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia.

1.1 Finalidades do Projeto Educativo

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, nomeadamente a educação para a saúde.

Uma vez que o tema de educação para a saúde é uma parte integrante da vivência do conceito de cidadania, e sendo este um tema transversal à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino básico, de acordo com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013 de 10 de julho. Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere.

Ambicionamos com este projeto, a inclusão do colégio São Filipe na rede nacional de escolas promotoras de saúde.

Assim, o Projeto Educativo do Colégio visa contribuir para a formação de crianças e jovens responsáveis, autónomos, solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Missão e Valores do Colégio

2. Missão e Valores do Colégio

A missão do Colégio reside na promoção do sucesso educativo e na valorização da formação pessoal e social dos alunos enquanto elementos da comunidade.

O Colégio São Filipe pretende ser um apoio indiscutível à família pelo que, a sua filosofia assenta essencialmente no pilar fundamental que é a importância da família no desenvolvimento harmonioso das crianças e dos jovens, com base numa sólida formação curricular multifacetada, que aposta na exploração das áreas artísticas, desportivas e culturais, a par das áreas curriculares disciplinares.

Para que o objetivo da excelência seja atingido, possui uma vasta equipa de profissionais, motivados, enriquecidos com a experiência de partilhar e acompanhar o desenvolvimento físico e intelectual dos jovens, no objetivo supremo de educar. Pretende-se ser uma escola modelo na abordagem da educação, na intimidade do relacionamento próprio de quem cresce, aprendendo. Uma certeza, a certeza de que estaremos sempre ao lado das crianças e dos jovens, simplesmente porque neste Colégio acredita-se que a família existe!

Assim, pretende-se:

- *Promover a construção e o desenvolvimento da criança e do jovem educando enquanto pilar de uma sociedade que se quer justa, educada e honesta, respeitando os princípios básicos da família enquanto base fundamental do crescimento de qualquer país civilizado, livre e democrático.*
- *Formar jovens conscientes de uma cidadania ativa;*
- *Assegurar condições para o desenvolvimento harmonioso e completo das crianças e jovens que integram o CSF;*
- *Formar jovens saudáveis e influentes sobre a sua saúde;*
- *Fomentar a criatividade, a autonomia, o gosto pelo conhecimento e a disciplina;*
- *Proporcionar e promover novas experiências de aprendizagem;*
- *Incentivar à participação na vida escolar;*
- *Fomentar uma maior responsabilização dos Encarregados de Educação no percurso educativo das crianças e jovens;*
- *Promover as competências pessoais e sociais das crianças e jovens através do desenvolvimento de atividades escolares, cívicas, de animação social, culturais e desportivas.*
- *Assegurar a participação efetiva e permanente das famílias na Educação das crianças e jovens.*
- *Valorizar a solidariedade e o espírito de cooperação;*

- *Estabelecer valores e conhecimentos necessários ao completo desenvolvimento do aluno, a nível pessoal e profissional.*

O Colégio São Filipe centra a sua ação na aquisição de valores essenciais ao ser humano, que promovam e habilitem os seus alunos para uma participação ativa como cidadãos ativos e conscientes, demonstrando responsabilidade, respeito, tolerância, solidariedade, empenho e criatividade nos diversos domínios das suas vidas.

Assim, o Colégio acolhe todos os que procurem a educação que nele é ministrada, sem qualquer discriminação, para que todos os que nela participam se sintam corresponsáveis.

Caracterização do Colégio

3. Caracterização do Colégio

3.1 Localização e Caracterização do Meio

O Colégio São Filipe é uma instituição particular de educação e ensino, de currículo completo Português, que integra atualmente as valências de Creche, Jardim de Infância, 1.º, 2.º Ciclos e 3.º Ciclos do Ensino Básico (CEB) e Ensino Secundário e está situado na freguesia de São Sebastião, em Setúbal, a 5ª mais populosa de Portugal, com sensivelmente 70.000 cidadãos. É um espaço de convivialidade intercultural e interétnica que representa, hoje, mais de 48% da população do concelho em pouco mais de 20 km² de superfície (10% do território concelhio).

Apesar da forte densidade populacional da freguesia, o Colégio situa-se junto a um bairro de novas residências (Nova Azeda), habitado numa zona recente e com uma população jovem, num local privilegiado rodeado de bastantes zonas verdes e sem poluição.

3.2 População Escolar

O Colégio é frequentado por crianças residentes em todo o distrito de Setúbal, com particular incidência na área de Setúbal, Palmela e Azeitão, pertencentes a diversos extratos sociais e económicos, com uma preocupação comum de proporcionar uma educação de referência aos seus educandos.

O nível de habilitações literárias dos Encarregados de Educação é diversificado, do 5º ano ao Doutoramento.

3.3 Espaço Físico

O Colégio São Filipe localiza-se na Estrada Vale de Mulatas, nº 5 em Setúbal. Em termos físicos ocupando um terreno com 13.000 m².

Possui um edifício de 5.000 m² de área coberta, composto por 3 andares, que incluem:

- Portaria;
- Zona de receção;
- Secretaria e zonas de suporte ao funcionamento do colégio;
- 2 Salas de Creche;
- 3 Salas da Educação Pré-Escolar;
- 4 Salas de 1º ciclo;
- 5 Salas de aula (2º e 3º ciclos e secundário);
- Atelier de EV, ET, Oficina de Artes Plásticas;
- Laboratório de Ciências Naturais;
- Laboratório de Físico-Química
- Sala de informática;
- Sala multimédia/biblioteca;
- Enfermaria;

- Sala polivalente;
- Ginásio coberto;
- Piscina;
- Balneários de apoio ao ginásio e piscina com casas de banho para raparigas, rapazes e deficientes;
- Refeitórios;
- Sala de convívio;
- Sala de professores e educadores;
- Casas de banho para alunos;
- Casas de banho equipadas para deficientes;
- Casas de banho para adultos.

Existe ainda, uma sala de computadores, acesso à internet. Estes equipamentos são usados por todos os alunos, existindo às necessárias medidas de segurança de acesso à informação e controlos de cibersegurança.

A Direção, os Educadores, os Docentes e os Serviços Administrativos possuem os meios tecnológicos necessários ao desenvolvimento da sua missão.

Espaços Exteriores

A escola tem ainda no espaço circundante quinta e horta pedagógica, estábulo, picadeiro, campo de futebol relvado e “playground”.

3.4 Recursos Humanos

Em termos de recursos humanos a escola é dotada de mais 50 profissionais de várias valências, dos quais 34 são docentes e 14 não docentes.

3.4.1. Pessoal Docente

É ao pessoal docente que cabe o maior papel na permanente dignificação do Projeto Educativo do Colégio São Filipe.

Os docentes, devem, assim, garantir um ambiente educativo favorável à aprendizagem em todo o contexto escolar, tomando medidas no sentido de prevenir e corrigir perturbações que possam surgir e aplicar as medidas aprovadas em Conselho de Turma, com o fim de melhorar os níveis de desempenho e sucesso escolar dos alunos.

Em particular, os docentes devem ainda:

- desenvolver permanentemente uma pedagogia dinâmica e atualizada;
- contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico, inventivo e criador dos alunos, apoiando-os na sua formação cultural, científica, cívica e humana;
- contribuir ativamente para a formação científica e pedagógica do pessoal docente que consigo colabore;

- manter atualizados e desenvolver os seus conhecimentos culturais e científicos;
- ser solidário, honesto e leal com a Instituição, os colegas, os funcionários e os alunos;
- empenhar-se em todas as atividades da organização e de apoio ao ensino e à cultura interna da instituição, designadamente através de reuniões, colóquios, seminários, conferências e congressos;
- colaborar com todos os intervenientes no processo educativo favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo, especialmente entre docentes, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente;
- participar empenhadamente em ações de formação contínua.

3.4.2. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente está devidamente enquadrado pelas suas direções e, Regulamento Interno e demais normas, políticas, circulares e orientações internas, funcionando como um segundo nível de segurança e controlo de qualidade em termos formativos e educacionais.

Organização e Funcionamento da Estrutura Escolar

4. Organização e Funcionamento da Estrutura Escolar

O Colégio é tutelado pela empresa Futuro com Saber, S.A. A estrutura organizacional do colégio inclui as estruturas de Administração, Direção executiva e direções de segunda linha, conforme a figura 1.

Na componente pedagógica cada departamento, cujas funções estão descritas no regulamento interno do Colégio, tem uma reunião mensal na qual são transmitidas as informações oriundas do Conselho Pedagógico e debatidos os diversos temas a levar ao mesmo. Este Conselho reúne ordinariamente uma vez por mês.

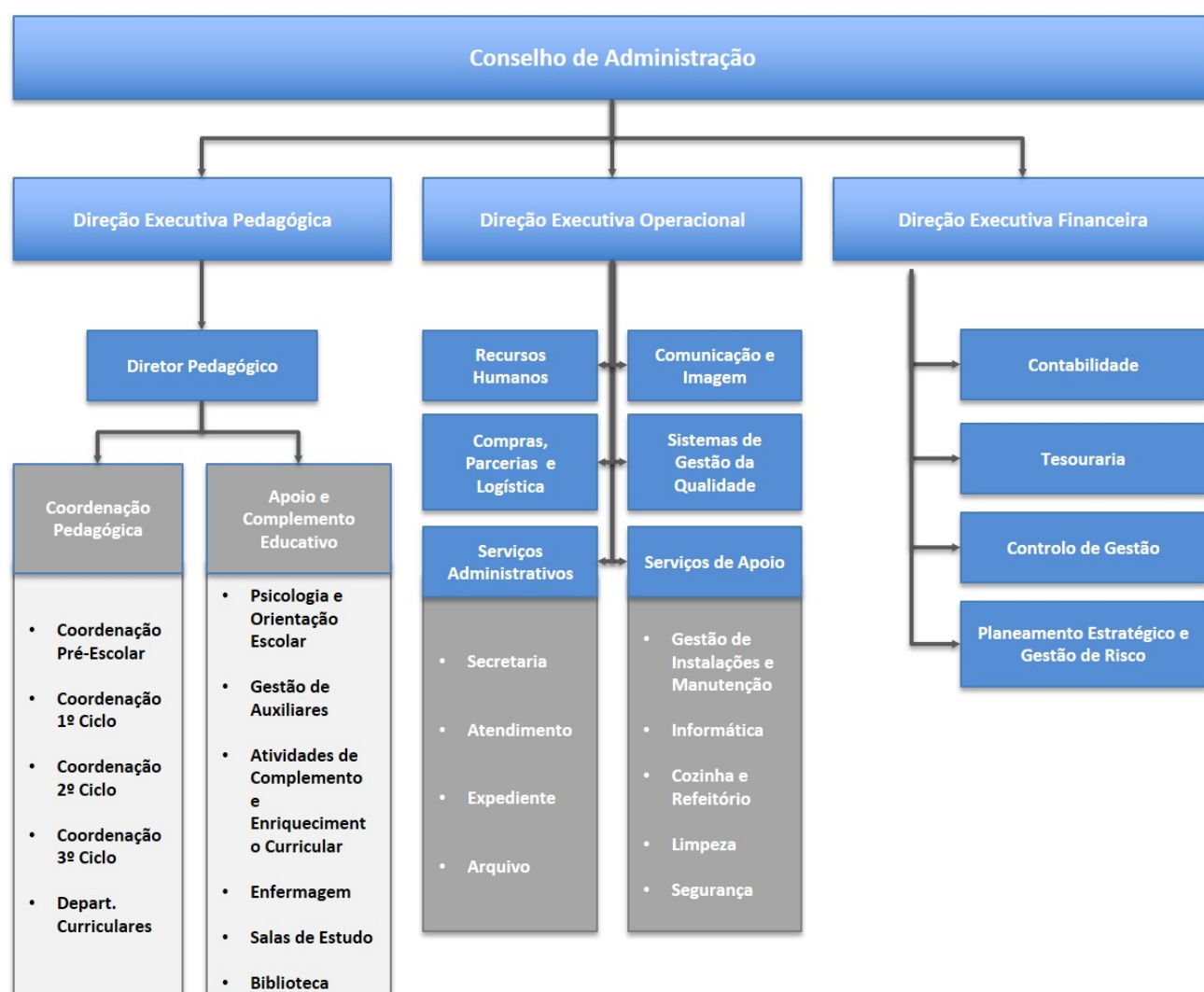


Figura 1: Organização estrutural do Colégio São Filipe

4.1 Órgãos de Gestão Pedagógica e Orientação Educativa

A Direção Pedagógica do Colégio São Filipe, é nomeada pela entidade titular, exercendo as suas funções na dependência da Direção Executiva Pedagógica, após homologação pela DGEstE.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica. Tem por missão coordenar, refletir e orientar a ação educativa do Colégio, nomeadamente no domínio pedagógico, bem como orientar e acompanhar as crianças/os alunos.

Orienta ainda a formação dos educadores docentes, segundo a legislação aplicável em vigor e as diretrizes do Ministério da Educação e da Ciência (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho).

A execução das orientações do Conselho Pedagógico é da responsabilidade do Diretor Pedagógico, que preside o Conselho Pedagógico.

Departamentos Curriculares

Os Departamentos Curriculares são órgãos de apoio ao Conselho Pedagógico e têm como missão articular e gerir as áreas curriculares, garantindo a aplicação dos programas e das orientações curriculares emanadas pelo Ministério da Educação. Deve ainda ser o garante da sua adequação à realidade da Escola. Cada departamento curricular é orientado por um Coordenador designado pela Direção Pedagógica, escolhido de entre os docentes, e formalmente nomeado pela Direção Executiva Pedagógica.

Conselhos de docentes e de Turma

Os Conselhos de Docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico e os Conselhos de Turma do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, são órgãos de orientação educativa e apoio ao Conselho Pedagógico. Têm como missão desenvolver e avaliar o Plano de Grupo/Turma, acompanhar a aplicação das estratégias pedagógicas e disciplinares, com vista à melhoria da aprendizagem e ao sucesso educativo dos alunos (Despacho Normativo 17-A/2015, de 22 de setembro).

Gabinete de Apoio Pedagógico

O Gabinete de Apoio Pedagógico é um órgão de apoio psicopedagógico constituído por um conjunto de terapeutas especializados que trabalham diretamente com os alunos com necessidades educativas especiais e indiretamente numa cooperação estreita com os docentes sob a responsabilidade técnica de uma professora de Ensino Especial. Tem como missão articular as estruturas de orientação educativa da Escola com outros serviços, para promover condições que

asseguem a integração escolar e social das crianças e dos jovens e facilitem a sua transição para outras entidades/instituições do sistema. As áreas de intervenção deste Gabinete são Psicomotricidade, Apoio Pedagógico, Intervenção Precoce, Terapia da Fala, Psicologia Educacional e Orientação Vocacional, Educação Especial.

Gabinete de Saúde escolar

O Gabinete de saúde escolar é um órgão de apoio à Direção pedagógica, estabelecendo com a mesma um entendimento e linguagem comuns sobre os temas, objetivos e conteúdos a abordar nas iniciativas de promoção e educação para a saúde dirigidas a crianças e jovens, bem como nos materiais, recursos e plataformas comunicacionais que lhe servem de suporte.

É ainda responsável pela execução dos procedimentos de apoio à manutenção da saúde da comunidade educativa do Colégio São Filipe.

4.2 Horário de Funcionamento

O Colégio São Filipe abre às 7 horas e 30 minutos e encerra às 19 horas com a possibilidade de prolongamento até às 20 horas (ver Regulamento Interno).

4.3 Horário Letivo

O horário do Colégio São Filipe é elaborado de acordo com o disposto no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, sabendo-se que o aluno tem o direito a “usufruir de um horário escolar adequado ao ano frequentado, bem como de uma planificação equilibrada das atividades curriculares e extracurriculares, nomeadamente as que contribuem para o desenvolvimento cultural da comunidade” (Lei n.º 51/2012, 5 de setembro, artigo 7.º, 1, alínea f).

Neste sentido, resulta que, por regra, os alunos entram às 9 horas e saem às 17 horas e 45 minutos, estabelecendo-se aproximadamente 1 hora e 15 minutos de almoço.

O horário vem anualmente especificado no Projeto Curricular de Escola.

4.4 Serviços de Apoio Complementar

Para além da dimensão educativa, o Colégio também oferece serviços de alimentação, venda de peças do uniforme e serviço de transporte.

4.5 Atividades Extra Curriculares

As atividades Curriculares são definidas anualmente dentro das áreas recreativas, culturais, artísticas e desportivas, decorrendo da avaliação das existentes. Estas são dadas a conhecer anualmente no Projeto Curricular de Escola.

4.6 Projetos Específicos

Os projetos específicos são lançados anualmente, aprovados em forma e conteúdo em Conselho Pedagógico e em Direção Pedagógica Executiva na sua especialidade, respeitando os procedimentos existentes. Estes projetos decorrem das propostas feitas pelos educadores docentes da Escola ou técnicos exteriores a esta.

Diagnóstico Estratégico Pedagógico



5. Diagnóstico Estratégico Pedagógico

5.1 Enquadramento Conceptual do Tema

5.1.1 Introdução

A Educação para a Cidadania visa o desenvolvimento de competências, nas crianças e nos jovens, para o exercício dos seus direitos e responsabilidades, para o respeito da diversidade social e para o desempenho de um papel ativo na vida democrática da escola, da comunidade e da sociedade em geral, tendo como referência os valores da Declaração Universal dos Direitos Humanos bem como o Referencial de Educação Para a Saúde.

A Lei de Bases do Sistema Educativo, no qual o nosso Projeto Educativo se baseia, assume, como um dos princípios da educação, a promoção e o desenvolvimento “do espírito democrático e pluralista respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva”.

Em 2001 iniciou-se um processo de reorganização curricular do ensino básico que aumentou a importância da Educação para a Cidadania como área transversal. Também as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar preveem a necessidade de “promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democráticas numa perspetiva de educação para a cidadania”.

A Escola, por si, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio emocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Uma Escola Promotora da Saúde cria condições para a participação dos jovens nos Projetos de Educação para a Saúde e estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente da Saúde e da Autarquia, entre outros.

5.1.2 O conceito de cidadania

O conceito de Cidadania remete para três dimensões:

- Cidadania enquanto princípio de legitimidade política;
- Cidadania como construção identitária;
- Cidadania como conjunto de valores.

A Cidadania, como princípio de legitimidade política, conjunto de direitos e deveres e característica de um regime político em que o cidadão é a origem da legitimidade, é essencialmente o vínculo jurídico que liga o cidadão ao seu Estado. Trata-se da cidadania como “estatuto” que se define pela relação entre o indivíduo e o Estado, relação regulada por um conjunto de direitos e deveres codificados numa Constituição, no nosso caso, a Constituição da República Portuguesa. É a *cidadania nacional*. Mas, embora a cidadania, como estatuto, seja geralmente definida

relativamente a um estado-nação, pode-se ser cidadão de uma entidade política supranacional, como, por exemplo, a União Europeia, que está na origem do impulso recente em todos os países europeus para se retomar a Educação para a Cidadania nos *currícula* escolares. Este impulso visa clarificar a articulação entre o Estado nacional e a União Europeia, e ainda, mais ambiciosamente, contribuir para a consolidação de uma *cidadania europeia*.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), aprovada em 1948, representou um passo fundamental para o ideal de uma “cidadania global, mundial, planetária”. Esta DUDH institui que todos os seres humanos do planeta têm os mesmos direitos, independentemente da sua nacionalidade. Portugal, ao assinar os pactos que formalizaram esta Declaração e ao incorporar os seus princípios na Constituição, vinculou-se também a esse entendimento alargado da cidadania. Mais recentemente, a Carta da Terra veio alargar este conceito a todas as espécies vivas, a todos os sistemas ecológicos e às gerações futuras e a Educação Ambiental primeiro e, agora, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável incorporam-no já como uma outra dimensão da *Cidadania*.

Contudo, paralelamente à consciência desta interdependência mundial (económica, ambiental, social, política) reconhece-se que o “núcleo duro” da cidadania é ainda essencialmente o vínculo jurídico que liga o cidadão ao seu Estado e que as diretrizes e orientações europeias e mundiais só adquirem valor jurídico depois de integradas no sistema jurídico do Estado nacional.

Enquanto a cidadania como **estatuto** se refere a questões de direitos e deveres, a **identidade** refere-se a questões de pertença e significado. Enquanto o estatuto tem a ver com o ser-se membro de pleno direito de uma comunidade, a identidade refere-se ao sentimento de pertença a uma determinada comunidade e enraíza-se em fatores como uma história comum, uma língua, valores, religião, cultura, entre outros, que, por vezes, não coincidem com o território de um Estado-Nação. Em Portugal tem-se procurado estar atento a essa nova realidade e tê-la em conta na Educação para a Interculturalidade integrando também esta dimensão na Educação para a Cidadania.

A Cidadania refere-se também aos valores, atitudes e comportamentos expectáveis do “bom cidadão” e da própria sociedade. É uma dimensão fundamental da Cidadania e da Educação para a Cidadania, mas é também a abordagem mais polémica e que coloca problemas quase insolúveis à democracia. Os Direitos Humanos (tal como estão consagrados na DUDH, na Convenção dos Direitos da Criança, na Convenção Europeia dos Direitos Humanos e na Constituição da República Portuguesa) constituem hoje uma bússola que pode e deve orientar a Educação, centrando-a na defesa da dignidade das pessoas, no direito ao desenvolvimento da personalidade e no combate a todas as formas de discriminação.

Por isso, três outros temas atravessam hoje a Educação para a Cidadania:

- a busca da paridade e da igualdade de género;
- a rejeição e condenação do racismo e da discriminação com base nas diferenças étnicas; e
- a construção e oferta de condições que permitam a todos o acesso e o pleno gozo dos seus direitos, numa perspetiva de Educação Inclusiva. (ver Resolução da Assembleia da República

nº 56/2009 de 7 de maio, que aprovou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada em Nova Iorque em 30 março de 2007).

5.1.3 Cidadania em Ação

A educação desempenha, assim, um papel essencial na promoção dos valores fundamentais da cidadania e na prevenção de violações dos direitos humanos, sendo, cada vez mais, considerada um meio de combater o aumento da violência, do racismo, da discriminação e da intolerância.

Esta crescente tomada de consciência refletiu-se também a nível europeu, com a adoção da Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos em 2010.

Desta forma, as diversas dimensões da educação para a cidadania são já objeto de trabalho nas escolas portuguesas, quer transversalmente, quer através de ofertas curriculares específicas e de projetos.

No nosso Colégio, a educação para a cidadania está contemplada desde o pré-escolar até ao 3º ciclo do ensino básico, sendo abordada de forma dinâmica e ativa, de modo regular, em projetos diversos que consciencializam os alunos para as problemáticas da sociedade e permitem a cidadania ativa, em temáticas como a solidariedade social ou a promoção da igualdade de género.

Assim, a principal linha orientadora deste projeto continuará a ser a “cidadania em ação”, visto que é crucial que as nossas crianças e os nossos jovens assumam, desde tenra idade, um papel ativo não só no seu contexto escolar e na comunidade educativa envolvente, como também na sociedade em que se inserem.

5.1.4 O conceito de Educação para a Saúde

Como parte integrada na vivência de uma cidadania em pleno, encontra-se a vivência de uma “saúde em pleno”. Para tal, a educação para a saúde é considerada neste próximo triénio como um pilar fundamental para o harmonioso desenvolvimento das nossas crianças e jovens.

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998) define Educação para a Saúde como *“qualquer combinação de experiências de aprendizagem que tenham por objetivo ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar a sua saúde, através do aumento dos conhecimentos ou influenciando as suas atitudes”*.

A Educação para a Saúde, enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania, reveste-se de particular importância para o sistema educativo, uma vez que constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino, em diferentes disciplinas. Enquanto temática transversal e transdisciplinar, pressupõe:

- uma interpretação em espiral com todas as suas áreas interligadas ao longo de todo o percurso escolar;
- uma perspetiva de intervenção consciente, criativa e intencional;
- uma posição de negociação permanente por processos éticos centrados em quem aprende;

uma visão holística, porque as competências devem ser desenvolvidas transversalmente em todas as áreas curriculares.

5.1.5 Educação para a saúde em Ação

As crianças e jovens são cidadãos de pleno direito, devendo ser tomados como agentes ativos da sociedade. O direito à Saúde e à Educação, sendo dos mais elementares, subentende uma visão do Bem-Estar num âmbito alargado, em que os aspetos biológicos, emocionais e contextuais se entrecruzam de forma determinante. No referencial de Educação para a saúde foram identificados cinco temas globais:

- saúde Mental e prevenção da violência;
- educação alimentar;
- atividade Física;
- comportamentos aditivos e dependências;
- afetos e educação para a sexualidade.

Para cada um destes temas definiram-se subtemas e respetivos objetivos que, por sua vez, são desagregados por nível de educação e ensino. Estes objetivos integram os conhecimentos, capacidades, atitudes, valores e comportamentos necessários para a sua concretização.

Os objetivos, em cada um dos níveis e ciclos de educação e ensino, são os considerados adequados ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças e dos jovens a que se destinam, **podendo a sua utilização ser adaptada aos diferentes contextos escolares específicos**. Em função das opções definidas no projeto de educação para a saúde da escola e do trabalho contínuo realizado com os alunos, em cada contexto, **os professores poderão selecionar quais os conteúdos a abordar, bem como os momentos e métodos para o fazer**. Para um mesmo objetivo, presente em todos ou em vários níveis e ciclos de educação e ensino, os descritores vão adquirindo uma complexidade crescente, adequada aos diferentes níveis etários e às competências já desenvolvidas pelos alunos, considerando que o subtema pode ser alvo de tratamento mais aprofundado nos níveis mais avançados.

5.2 Diagnóstico Estratégico Pedagógico

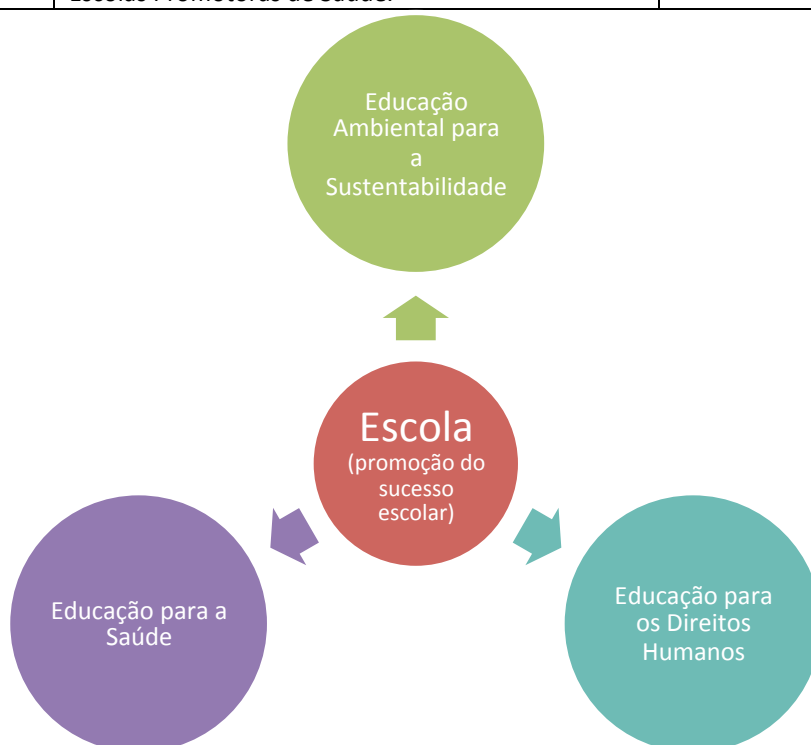
No decorrer do Projeto Educativo 2014/2017 foram tomadas medidas no sentido de fomentar os valores de civismo e cidadania nos alunos, quer a nível curricular, quer no desenvolvimento do plano anual de atividades. Os projetos levados a cabo neste sentido tiveram um impacto bastante positivo na população escolar do colégio, tornando-a mais preocupada e mais atenta às diferentes realidades sociais. O envolvimento dos alunos nestas ações tornou-os mais conscientes para a prática da cidadania e do civismo.

Contudo, tendo em conta a nossa filosofia em formar cidadãos ativos e conscientes, iremos continuar a fomentar os valores de cidadania e civismo, mantendo os pilares do projeto anterior, com o intuito de que os discentes do Colégio São Filipe sejam responsáveis e respeitadores da

heterogeneidade socioeconómica que caracteriza as nossas sociedades; criativos, organizados e empreendedores; flexíveis e facilmente adaptáveis a novas situações; autónomos e competitivos, bem como solidários e com espírito de grupo; críticos, mas tolerantes, compreendendo o sentido ético na sua vida quotidiana; sensíveis aos problemas sociais e ambientais, sendo promotores da defesa dos direitos humanos; promotores da cultura e da aprendizagem ao longo da vida e ainda promotores da sua saúde.

Metas	Estratégias	Indicadores de avaliação	Meios de avaliação
Promover o sucesso educativo	Desenvolver trabalho colaborativo entre os docentes e departamentos disciplinares e o gabinete de apoio pedagógico com medidas de promoção do sucesso escolar. Reforço nas áreas da Matemática e Ciências Experimentais com uma oferta curricular complementar como a Oficina da Matemática e Atividades Experimentais. Enriquecimento Educativo com o envolvimento em projetos que proporcionem uma envolvimento dos alunos nas diferentes áreas do saber. Implementação das Salas de Estudo como meio para o desenvolvimento de técnicas e métodos de estudo.	Avaliação Interna e Externa; Avaliação dos Projetos implementados	Análise dos Registos de avaliação; Relatórios de avaliação dos Projetos implementados
Implementar e cumprir regras de conduta	Implementar com as crianças e jovens regras de conduta a usar dentro do espaço da escolar com base no Regulamento Interno.	N.º de alunos prevaricadores	Registos das atitudes e comportamento
Educação para os Direitos Humanos / Promoção do Voluntariado	Consciencializar os alunos para as liberdades fundamentais dos indivíduos, fomentando a sua responsabilidade democrática e a sua participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica e cultural da sociedade e da comunidade envolvente promovendo a participação do Colégio em projetos pedagógicos relevantes assim como integrar a Educação para os direitos humanos de uma forma formativa e interdisciplinar. Envolver as crianças e os jovens em atividades desta natureza (projetos conjuntos com entidades locais, nacionais e internacionais de solidariedade social), permitindo, de uma forma ativa a compreensão que a defesa de valores fundamentais como o da solidariedade, da entreajuda e do trabalho, contribui para aumentar a qualidade de vida e para impulsionar o desenvolvimento harmonioso da sociedade.	Avaliação dos Projetos implementados	Relatórios de avaliação dos Projetos implementados
Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável	Desenvolver um processo de consciencialização ambiental, promovendo valores, mudanças de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os discentes para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.	Avaliação do Projeto Eco-Escola	Conselho Eco - Escola Relatório de candidatura ao galardão Eco-

	Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas na comunidade em que se inserem. Integração do Projeto Eco Escolas com um envolvimento em atividades específicas toda a comunidade educativa.		Escola (ABAE)
Aumentar a literacia para a Saúde	Criação do Gabinete de Saúde Escolar; Inclusão das temáticas de educação para a saúde, tendo por base o respetivo referencial, de forma transversal ao currículo nos diferentes anos do ensino pré-escolar, básico e secundário; Dotar as crianças e jovens com conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam valorizar e adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis ao longo da vida, desenvolvendo todo o seu potencial como agentes influentes da sua saúde; Integrar o Colégio S. Filipe na rede nacional de Escolas Promotoras de Saúde.	Avaliação dos Projetos implementados	Relatórios de avaliação dos Projetos implementados



Tendo em conta a especificidade da comunidade envolvente e da ligação que o Colégio tem com a mesma, bem como as diferentes dimensões da educação para a cidadania, o presente Projeto pretende promover o “saber fazer” em inter-relação com o “saber ser” no domínio dos direitos humanos, da igualdade de género, da literacia para a saúde, da preservação ambiental, do desenvolvimento sustentável e do voluntariado, contribuindo para a formação e o envolvimento dos alunos no projeto da construção europeia, incrementando a sua participação no mesmo.

5.2.1 Relação Colégio-Família

A legislação vigente incentiva o envolvimento parental no processo educativo das crianças e dos jovens na gestão da escola e no processo de avaliação, formando conjuntamente com as instituições uma parceria de aprendizagem. É, por isso, filosofia do Colégio São Filipe o desenvolvimento e a consolidação dessa parceria entre escola, família e comunidade, encorajando a colaboração dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo atividades em que os pais e os filhos possam participar em conjunto e fornecendo uma informação atempada e adequada sobre o desenvolvimento dos alunos de modo a que participem na definição de estratégias que lhes permitam alcançar o sucesso na formação dos seus educandos.

É fundamental para o sucesso deste Projeto Educativo e é da maior conveniência para o processo educativo, que se estimule o envolvimento e responsabilização das famílias na vida escolar impondo-se, por isso, medidas que tornem mais frequente a sua presença e participação no processo.

5.2.2 Clubes e Associações

Clube Eco Escolas

O Clube Eco Escolas, desenvolvido no Colégio São Filipe, pretende criar condições para promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável, através de:

- Envolvimento de todos os níveis de ensino de uma forma integrada em torno de objetivos comuns (dos 3 anos ao ensino secundário);
- Promover um conjunto de atividades educativas desenvolvidas de uma forma interdisciplinar, inculcando-as nos Planos de cada Turma;
- Promover a transversalidade das ações e atividades desenvolvidas;
- Envolver diretamente de uma grande parte dos alunos na organização do projeto e na realização de tarefas / atividades;
- Promover estratégias diversificadas de ensino-aprendizagem, permitindo o desenvolvimento, nos alunos, do espírito crítico, da capacidade de pesquisa, de análise, de discussão, de avaliação e de decisão.

Clube de escrita Criativa

O Clube de escrita criativa tem como objetivo promover o gosto pela leitura e pela escrita. Pretende desenvolver a criatividade dos alunos, explorando o mundo imaginário e individual. É um

espaço onde é respeitada a liberdade criativa de cada um. Permite experiências de autonomia aos alunos, onde os alunos imaginam, sonham, criam as suas próprias expectativas, planificam, organizam, produzem, apresentam, refletem e alteram. O professor funciona como espetador, orientador e conselheiro.

Os alunos irão conhecer e experimentar algumas técnicas para desbloquear a escrita, desenvolvendo ainda técnicas para prender o leitor.

Tem ainda como objetivo despertar nos alunos a sensibilidade para a especificidade do literário e para a apreciação crítica da sua qualidade, tanto do ponto de vista da receção como da criação.

Pretende ainda aperfeiçoar a competência linguística dos alunos, nos seus diversos aspetos, tendo sempre como pano de fundo a descoberta do prazer da escrita.

Clube de jornalismo

O Clube de Jornalismo constitui-se como um espaço privilegiado de promoção e partilha de eventos, atividades, reflexões, temáticas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, propiciando a formação individual de atitudes e valores e enriquecimento pessoal.

É um espaço de debate de ideias e estimulação de expressão oral e escrita; pretendendo desenvolver:

- Aptidões no domínio das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC);
- Fomentar o gosto pela informação e o espírito crítico;
- Divulgar as atividades realizadas na escola e no meio, antecipando a sua realização e noticiando a sua ocorrência.

Pretende-se que o Clube seja mais um veículo difusor da vida do Colégio.

Clube de Xadrez

O Clube de Xadrez apresenta-se como uma opção eficaz para estimular funções psicomotoras necessárias à iniciação e desenvolvimento da lógica, linguagem, raciocínio, memória, assim como educar qualidades sócio afetivas tais como disciplina, atenção, criatividade e organização. Tem por base a matemática, instrumento e linguagem da ciência, da técnica e do pensamento organizado. Tem como objetivos:

- Estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas tais como a atenção, a memória, a inteligência e a análise, bem como capacidades fundamentais para a evolução do aluno.
- Permitir a transversalidade com situações quotidianas.
- Permitir uma estrutura ética no momento propício para a aquisição de valores morais.
- Estimular a autoestima, a sua competitividade e o trabalho em equipa.
- Contribuir, devido às suas múltiplas virtudes, para a formação de melhores cidadãos.

Clube de Dança

O Clube de Dança pretende enfatizar a necessidade de reconhecimento e valorização da dança como conhecimento, percepção e processo criativo. Esta arte tem como objetivos adquirir capacidades corporais básicas para a criação e interpretação em dança, desenvolver a consciência corporal, o reconhecimento do corpo, o esquema e a imagem corporal. O nosso contributo é importante para compreender as relações que são estabelecidas entre corpo, dança, cultura e sociedade, construindo uma relação pautada no respeito mútuo, diálogo, solidariedade, responsabilidade, dignidade e justiça, valorizando as diversas escolhas de interpretar em dança.

Clube Aventura

O Clube Aventura é um espaço onde se pretende dinamizar atividades no âmbito do desporto e das atividades de aventura, como forma de estabelecer laços entre toda a população escolar. Um dos objetivos será a interação entre alunos, pais e funcionários, dentro da filosofia que preconizamos.

Deste modo, existem os recursos humanos necessários para a concretização destas ideias. Estas são, posteriormente, propostas aos nossos alunos, pais e funcionários para que, em conjunto, possam usufruir e partilhar momentos de lazer.

Clube de Conversas convida

O clube de “conversas convida” pretende o envolvimento da família com a escola. A participação da família na vida escolar dos educandos contribui para a melhoria do ensino/aprendizagem dos alunos.

A relação entre escola e família é imprescindível, pois a família como espaço de orientação e construção da identidade de um indivíduo promove juntamente com a escola uma parceria, a fim de contribuir no desenvolvimento integral do aluno.

Os objetivos deste clube são: incentivar a participação da família nos eventos promovidos pela escola; desenvolver mensalmente atividades que envolvam a participação da família na escola; motivar as famílias no compromisso de acompanhar os alunos no processo ensino/aprendizagem; promover a partilha de experiências através de palestras, debates, eventos.

Instrumentos de Operacionalização Pedagógica



6. Instrumentos de Operacionalização Pedagógica

6.1 Projeto Curricular de Escola

O Projeto Curricular de Escola (PCE) visa estruturar os diversos elementos que orientam a dinâmica educativa para contribuir para a formação pessoal e social da comunidade educativa.

Assim, o PCE pretende contribuir para o desenvolvimento das aptidões e capacidades das crianças de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e as competências definidas pelo Currículo Nacional do Ensino Básico, tendo como primeira referência o Projeto Educativo de Escola, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola poderá cumprir a sua missão – o sucesso educativo de todos os alunos.

6.2 Planos de Turma

Os Planos de Turma permitem adequar o currículo nacional ao contexto de cada grupo/turma, de acordo com o PCE e com as finalidades do Projeto Educativo.

6.3 Plano Anual de Atividades

No início de cada ano letivo, é elaborado pelo corpo docente o Plano Anual de Atividades (PAA) do Colégio.

Este surge, numa primeira fase, de cada um dos Departamentos, que sugerem atividades que permitam desenvolver os objetivos do Projeto Educativo de Escola, respeitando o Projeto Curricular de Escola, bem como o nível de desenvolvimento cognitivo e socio-afetivo dos discentes das várias valências.

Em seguida estas sugestões são analisadas e aprovadas em forma e conteúdo pelo Conselho Pedagógico, e em Direção Pedagógica Executiva na sua especialidade, respeitando os procedimentos existentes. A versão inicial é entregue aos Encarregados de Educação no início do ano letivo.

No entanto, uma vez que é um documento aberto, o PAA poderá ser alterado ao longo do ano, sendo avaliado no final do mesmo pelo Conselho Pedagógico.

6.4 Regulamento Interno

O Regulamento Interno define o regime de funcionamento da escola, e as estruturas organizativas, que se consideram os mais adequados para a operacionalização da política educativa definida pelo Projeto Educativo da Escola.

Na omissão do Regulamento relativamente a um ato em particular aplica-se as políticas, normativos, procedimentos e instruções de trabalho internas do Colégio São Filipe, e na ausência destas, a lei geral.

6.5 Critérios de Avaliação Pedagógica

Os critérios de avaliação são um documento proposto pelos docentes dos diferentes ciclos de ensino, aprovado pela Direção Pedagógica, no início do ano letivo, em que se descrevem os domínios de aprendizagem, os instrumentos de avaliação e o peso a atribuir a cada um deles.

Avaliação do Projeto Educativo



Plano Anual de Atividades e para que o Projeto Educativo se constitua em instrumento de trabalho ativo, torna-se necessário proceder à sua avaliação/reformulação regularmente, adequando-o às características e recursos do Colégio, às suas solicitações e aos seus apoios.

Esta avaliação realizada regularmente consiste numa avaliação interna que permita uma adequação permanente do grau de qualidade da ação educativa e adequação aos interesses e necessidades dos alunos.

Sendo um processo contínuo que permite proceder à revisão sistemática de um projeto, a avaliação será efetuada com base nos seguintes critérios:

Pertinência: verificando se os objetivos do Projeto Educativo estão adequados à realidade do Colégio, à resolução de problemas de indisciplina e/ou de insucesso escolar;

Eficácia: diagnosticando os efeitos de decisões que foram tomadas e em que medida os resultados obtidos correspondem aos objetivos que tinham sido fixados;

Eficiência: analisando a relação entre os resultados obtidos e os meios mobilizados para o atingir;

Oportunidade: apreciando em que medida as decisões foram tomadas em tempo oportuno, obtendo o máximo de efeitos desejados.

Em suma, o esforço de toda a comunidade escolar será fundamental como instrumento de avaliação, de forma a tornar o Projeto Educativo significativo e dinâmico.

Conclusão

8. Conclusão

As crianças e jovens são cidadãos de pleno direito, devendo ser tomados como agentes ativos da sociedade. O direito à Saúde e à Educação, sendo dos mais elementares, subentende uma visão do Bem-Estar num âmbito alargado, em que os aspetos biológicos, emocionais e contextuais se entrecruzam de forma determinante. Existem, portanto, múltiplas razões para que se invista atualmente no desenvolvimento de ações eficazes e consertadas em matéria de saúde mental e prevenção da violência, educação alimentar, atividade Física, comportamentos aditivos e dependências, afetos e educação para a Sexualidade, privilegiando a intervenção precoce, focada nos aspetos preventivos e orientada para o diálogo interdisciplinar.

Com a execução deste projeto, o Colégio São Filipe visa o desempenho de um papel ativo nas suas comunidades, em temas transversais à sociedade, contribuindo para a formação de crianças e jovens responsáveis, autónomos e solidários. A sua implementação envolve a creche, a educação pré-escolar, o ensino básico e secundário, tendo como base as linhas orientadoras: cidadania e saúde em ação. Pretende-se que todas as atividades realizadas no colégio vão ao encontro destas temáticas de forma a consciencializar a população escolar para as problemáticas da sociedade e permitindo-lhes tornarem-se cidadãos ativos e influentes nos seus estilos de vida.

“A consciência europeia da dignidade inviolável da pessoa humana, e do código de direitos do homem que dela decorre, é património civilizacional de toda a humanidade... Reside aí um verdadeiro exemplo do valor dos valores no entendimento amplo que supera a mera afirmação de uma preferência, de um gosto, ou de uma crença pessoal, para se constituir em compromissos firmes que obrigam, moral e juridicamente, uma boa parte da humanidade.

Valores como a defesa da vida, o respeito pelo ambiente, a honestidade como norma de conduta, a justiça na relação entre pessoas, surgem naturalmente como bens universais...”

In “A urgência de educar para valores – Um contributo para a literacia social”, KERR, David; LOPES, Joana; et al

Referências Bibliográficas

Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos.

IUHPE - Construindo escolas promotoras de saúde – Diretrizes para promover a saúde em meio escolar.

Declaração de Odense - 4.ª Conferência Europeia das Escolas Promotoras de Saúde, Outubro 2013

Referencial de educação para a saúde – Ministério da Educação, Direção Geral da Educação e Direção Geral da Saúde

Ministério da Educação e ciência - Programa de apoio á promoção e educação parar a saúde

Ministério da Educação - *Perfil dos alunos para o século XXI*

KERR, David; LOPES, Joana; et all. - *A urgência de educar para valores – Um contributo para a literacia social.*

Educação: um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI.

Cidadania e Multiculturalidade. Ministério da Educação.

Proposta Curricular de Educação para a Cidadania. Ministério da Educação e Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

Fonseca, António Manuel. Educar para a Cidadania – Motivações, Princípios e Metodologias. Porto Editora.

Fontoura, Manuela. *Do Projecto Educativo de Escola aos Projectos Curriculares: Fundamentos, Processos e Procedimentos.* Porto Editora.

Leite, Carlinda. Conceber, Gerir e Avaliar Projectos Curriculares de Escola de Turma. Edições Asa.

Leleux, Claudine. Educar para a Cidadania. Gailivro.

Marques, Ramiro. Valores Éticos e Cidadania na Escola. Editorial Presença.

Reis, João. “O Sentido da Educação para a Cidadania” in apei.no.sapo.pt/novo/sabados/sentidoECD.doc (setembro de 2011).

Rodrigues, Arlindo. A Escola e a Cidadania – tradição e modernidade. Plátano.

Silva, Tomaz Tadeu. Teorias do Currículo. Porto Editora.

Villas-Boas, Maria Adelina. A Relação Escola-Família-Comunidade Inserida na Problemática da Formação de Professores. Universidade de Lisboa (FPCE).

Legislação

Decreto-Lei nº 46/86 de 14 outubro- Lei de bases do sistema educativo -

Decreto-Lei nº 115/97 de 19 setembro

Decreto-Lei nº 49/2005 de 30 agosto

Decreto-Lei nº 85/2009 de 27 agosto

Decreto-Lei nº 65/2015 de 13 julho

Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 julho

Decreto-Lei nº 176/2014 de 12 dezembro

Despacho normativo nº 17/A de 2015

Referências

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania> (consultado a 27 de julho de 2017)

<http://www.schools-for-health.eu/pt> (consultado a 27 de julho de 2017)